

PESQUISA:

# O IMPACTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA NO MUNDO CORPORATIVO



O conteúdo deste relatório relacionado à pesquisa "*O impacto das atividades de auditoria no mundo corporativo*" foi desenvolvido pela Comunidade de Auditores dos Países de Língua Portuguesa. A reprodução de qualquer informação contida neste relatório está autorizada, com a obrigatoriedade de citação da fonte.

Informações: [contato@auditoresplp.org](mailto:contato@auditoresplp.org)

O relatório está redigido em português do Brasil, e os comentários estão apresentados em consonância com o português utilizado no país de origem do auditor, como forma de valorizar e homenagear a riqueza da nossa Língua portuguesa.

# A pesquisa

A pesquisa “O impacto das atividades de auditoria no mundo corporativo” teve o objetivo de identificar e avaliar os assuntos mais relevantes no âmbito da auditoria no ano de 2021, bem como abordar os principais desafios e oportunidades para o enfrentamento do contexto da economia mundial face à pandemia causada pela Covid-19.

O estudo é baseado em pesquisa realizada por meio de questionários disponibilizados em agosto de 2021, sendo obtidas 224 respostas de profissionais residentes em diversos países de língua portuguesa.

O questionário está estruturado em 2 (duas) partes. Na primeira parte abordamos elementos de caracterização dos respondentes e a segunda parte tem o objetivo de aferir percepções dos impactos da auditoria no ambiente corporativo.

Este relatório apresenta uma visão geral sobre a auditoria em 2021, sugere estudos complementares, e orienta reflexões por meio da riqueza dos comentários realizados por auditores de diversos países de língua portuguesa.

As respostas obtidas na pesquisa, e os comentários gentilmente elaborados por auditores que integram a Comunidade de Auditores PLP, potencializam o desempenho das nossas atividades, pois estão alinhados com as práticas mais modernas de auditoria e focados na obtenção de melhores resultados institucionais.

Temos a certeza de que os resultados desta pesquisa contribuirão de forma significativa para o planejamento dos próximos trabalhos de auditoria.

Boa leitura!

A Coordenação da Comunidade de Auditores - PLP

# Palavra do presidente

É com grata satisfação que apresentamos os resultados da nossa pesquisa sobre o impacto das atividades de auditoria no mundo corporativo – 2021. A pesquisa é mais um produto da nossa Comunidade de Auditores PLP, por meio da qual foram abordados temas como: agenda ESG, continuidade das empresas, tecnologias emergentes, auditoria remota, controles internos, entre outros.

A pesquisa apresenta relevante contribuição para o planejamento das atividades de auditoria para 2022, além de instigar novos estudos para aprofundamento das matérias propostas. Por oportuno, registramos nossos agradecimentos aos colegas auditores que participaram da pesquisa oferecendo importantes contribuições ao nosso estudo.

Assim, a nossa Comunidade de Auditores dos Países de Língua Portuguesa encerra o ano de 2021, com muitas conquistas, com muitas vitórias e com muitos aprendizados.

*“...De tudo ficaram três coisas...  
A certeza de que estamos a começar...  
A certeza de que é preciso continuar...  
A certeza de que podemos ser interrompidos antes de terminar...  
Façamos da interrupção um novo caminho...  
Da queda, um passo de dança...  
Do medo, uma escada...  
Do sonho, uma ponte...  
Da procura, um encontro!...”*

(Fernando Sabino, o Encontro Marcado)

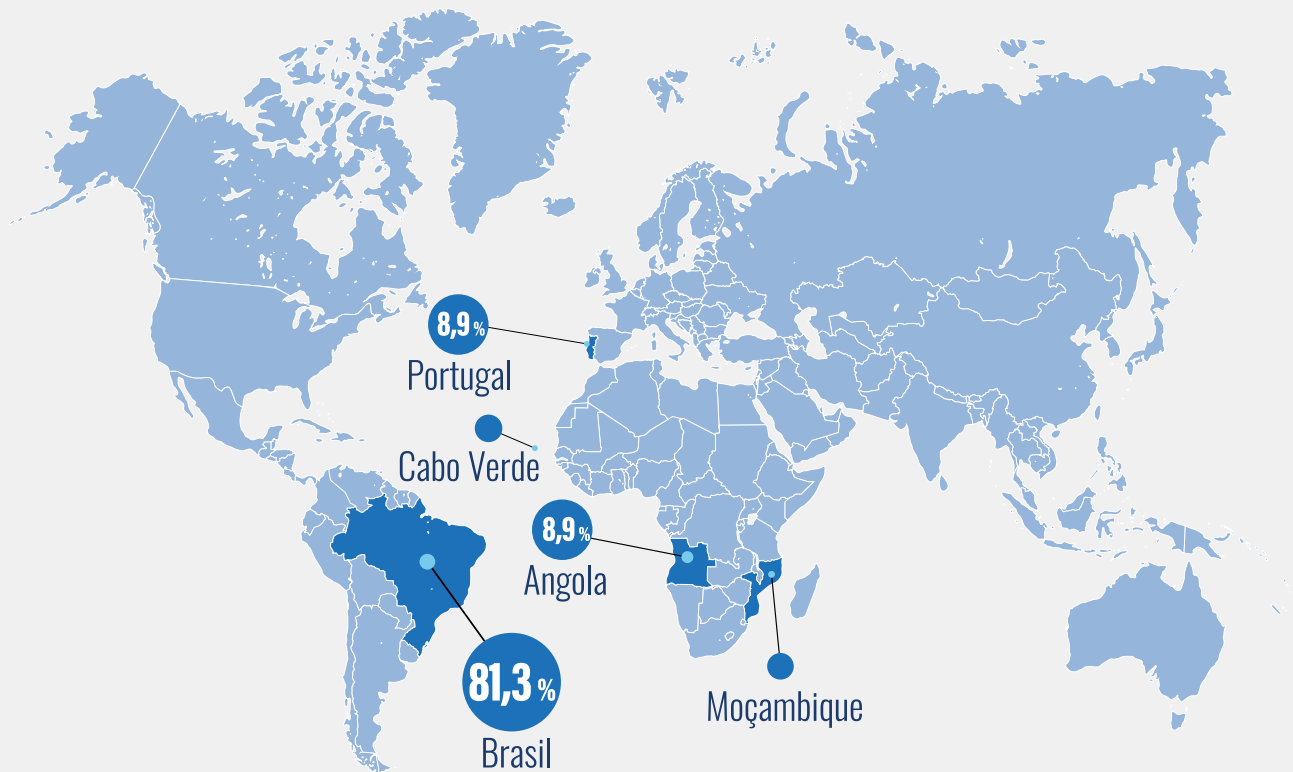
Estamos juntos na defesa e no fortalecimento da nossa profissão.

Vamos em frente!

**André Marini**

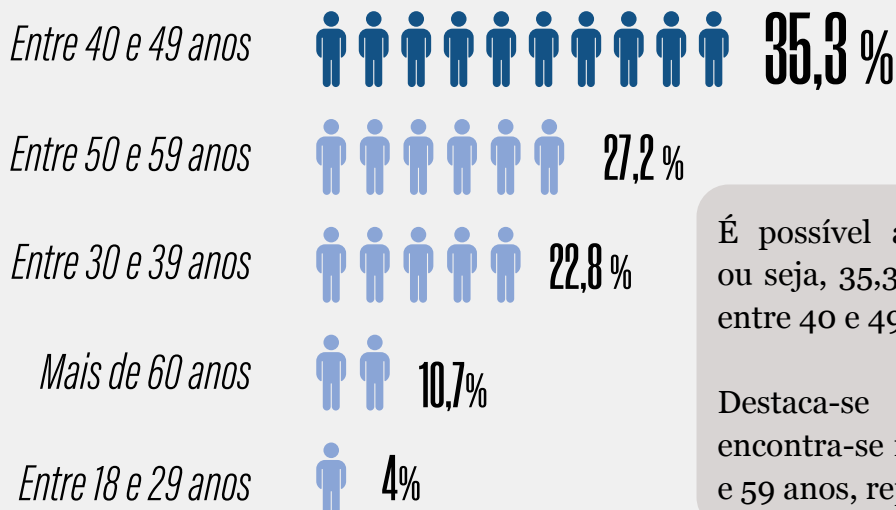
*Presidente da Comunidade de Auditores dos Países de Língua Portuguesa*

## 1) País em que reside (224 respostas)



Tal como se pode verificar no gráfico, 81,3% dos respondentes residem no Brasil. Foi possível obter respostas também de residentes em Angola, Portugal, Cabo Verde e Moçambique.

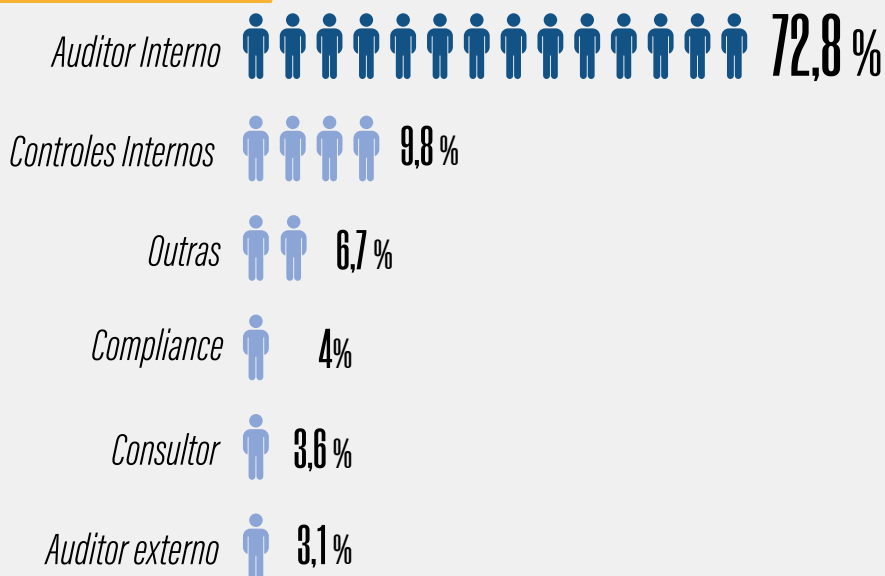
## 2) Faixa etária



É possível aferir que 79 respondentes, ou seja, 35,3%, tem idade compreendida entre 40 e 49 anos.

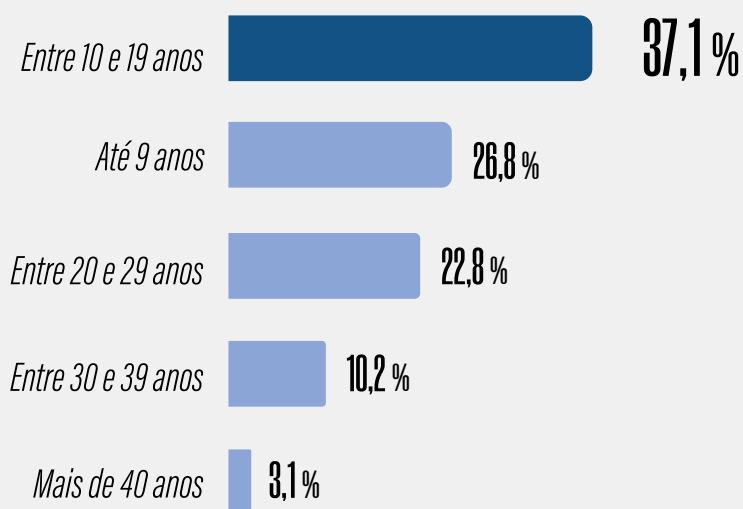
Destaca-se que 61 respondentes se encontra-se numa faixa etária entre os 50 e 59 anos, representando 27,2%.

### 3) Atuação



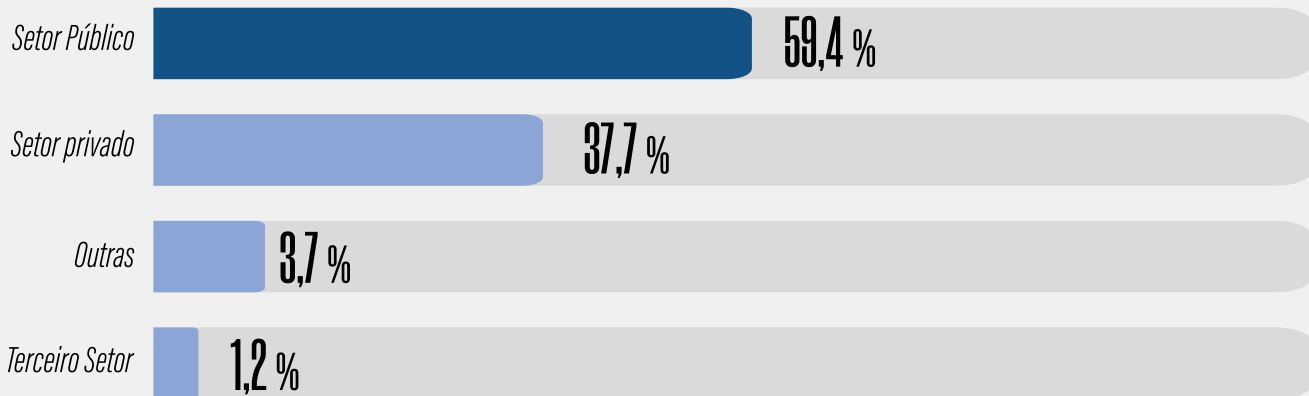
A análise do gráfico demonstra que é possível afirmar que a maioria, 72,8% dos respondentes exerce efetivamente a função de auditor interno.

### 4) Tempo de experiência



As respostas obtidas identificaram que 73,2% dos respondentes possuem mais de 10 anos de experiência profissional, fato que sugere maior solidez técnica para as respostas apresentadas.

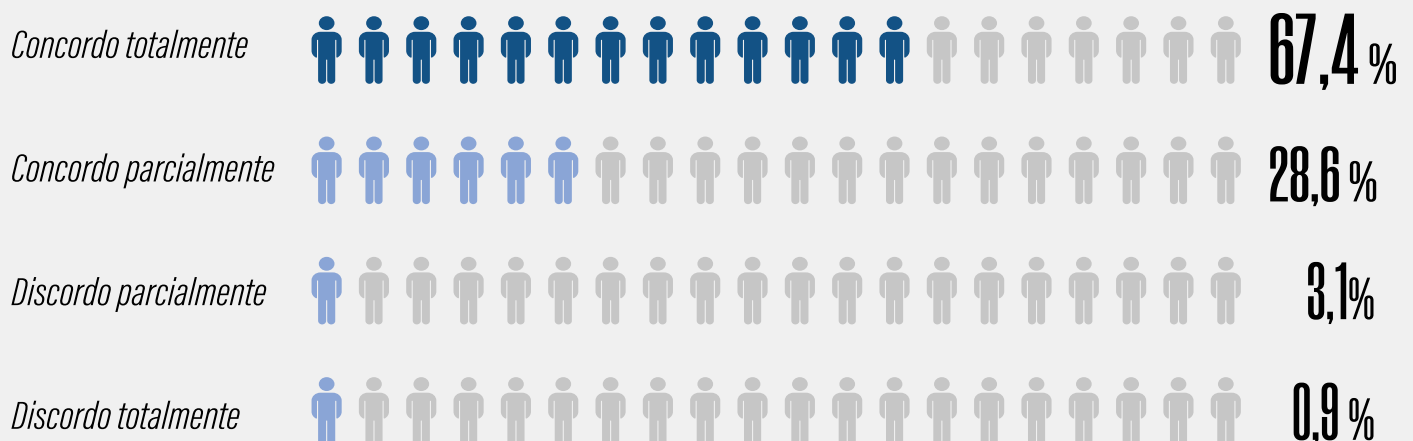
## 5) Segmento / Setor de atuação



A maioria dos respondentes trabalha no setor público.

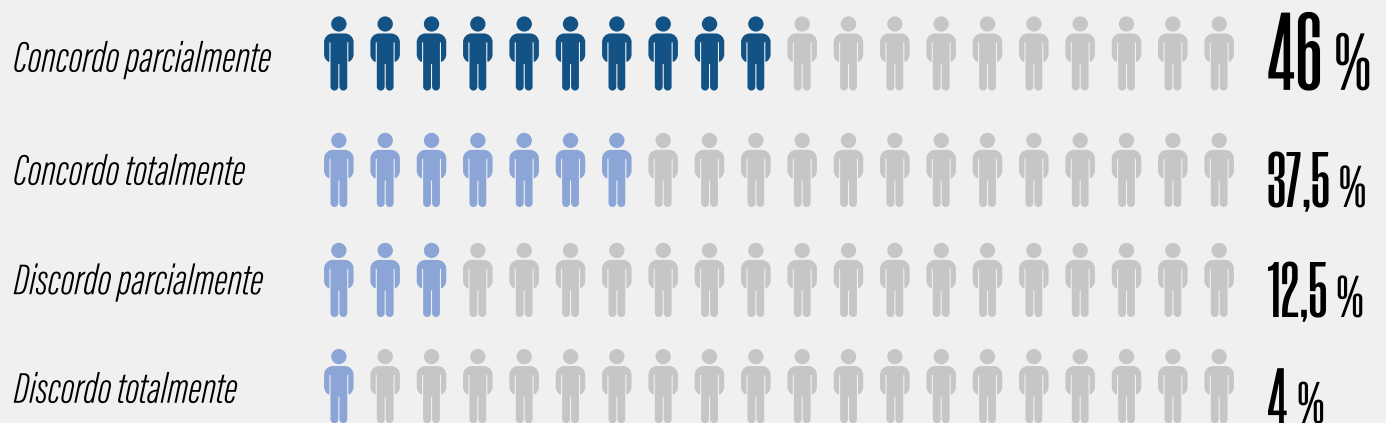
Foi possível aferir que 59,4% dos respondentes trabalham do setor público e que 35,7% desenvolvem suas atividades no setor privado.

## 6) Os indicadores ESG (Environmental, Social and Governance) devem ser objeto de avaliação pelos Auditores.



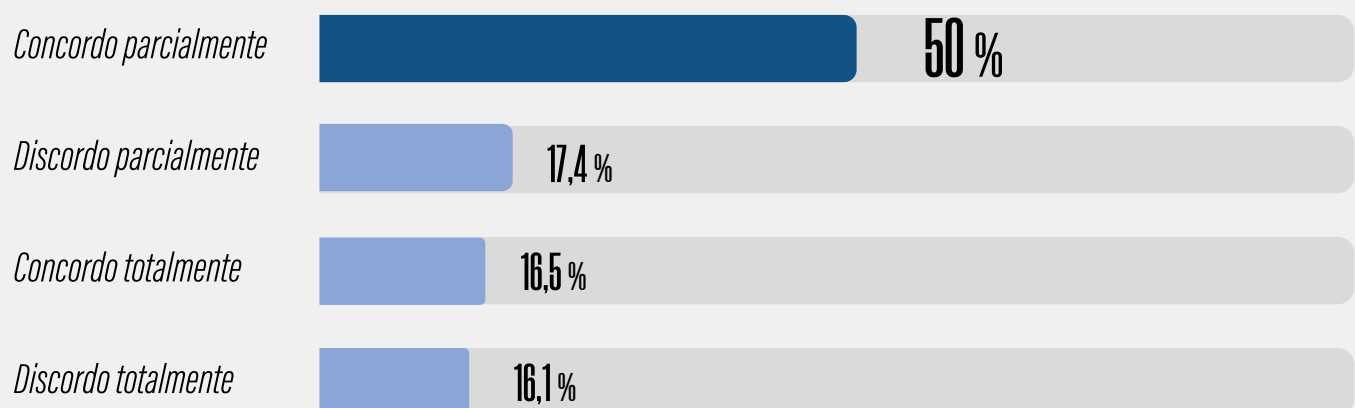
A grande maioria dos participantes da pesquisa entende que os indicadores da Agenda ESG devem ser avaliados pelos auditores, pois 67,4% dos respondentes concordaram totalmente com a afirmação.

## 7) Os trabalhos de auditoria estão incorporando questões ambientais, sociais e governança.



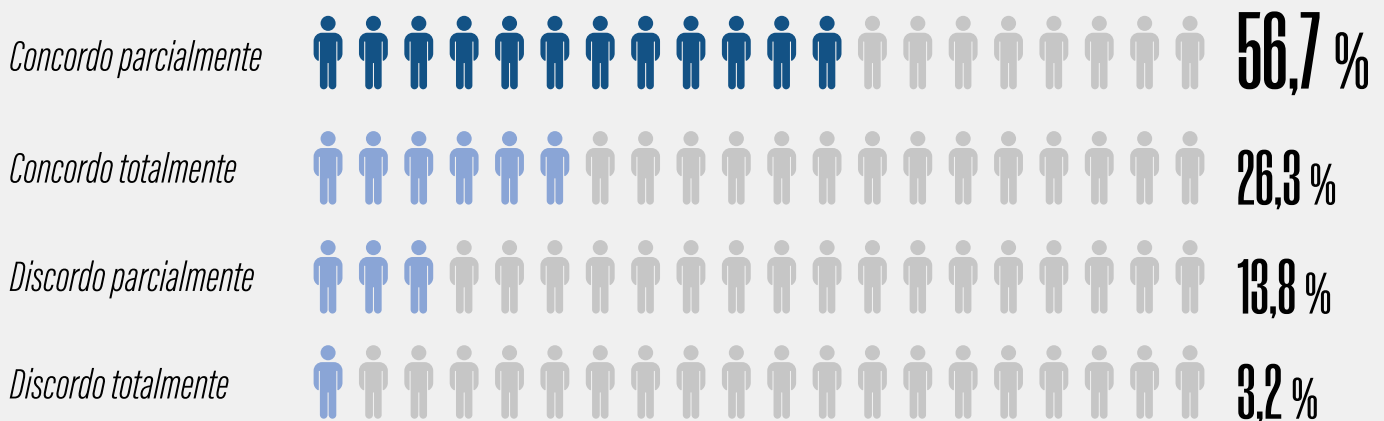
Para a afirmação, 83,5% dos respondentes concordam que os trabalhos de auditoria incorporam questões ambientais, sociais e de governança.

## 8) O atual contexto econômico fragiliza os controles internos das empresas.



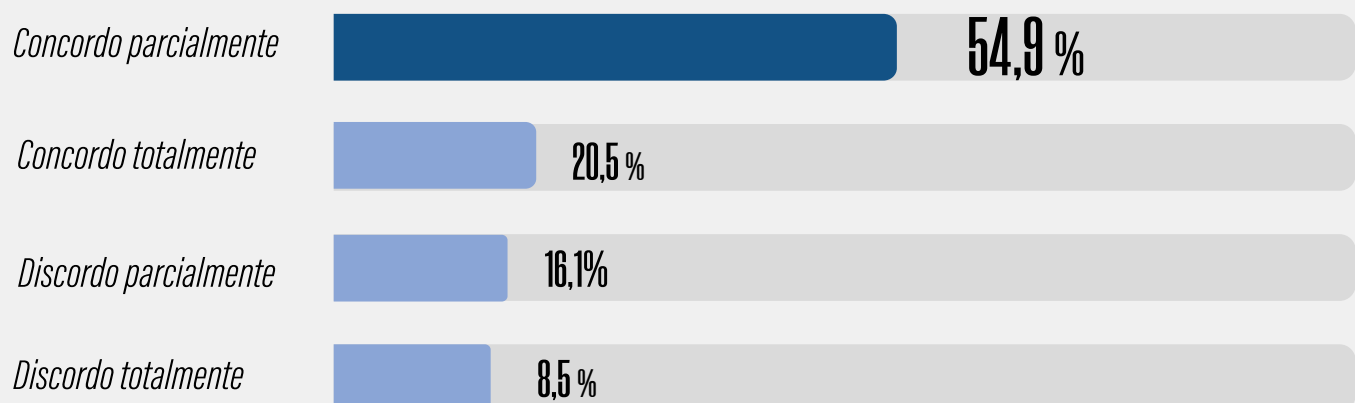
Para a afirmativa, 66,5% dos respondentes concordaram que o atual contexto econômico fragiliza os controles internos das empresas.

## 9) Os auditores estão preparados para opinar sobre a continuidade operacional das empresas.



Sobre a continuidade operacional da empresa, 186 participantes da pesquisa responderam que os auditores estão preparados para opinar sobre o tema, ou seja, 83% concordaram com a afirmativa.

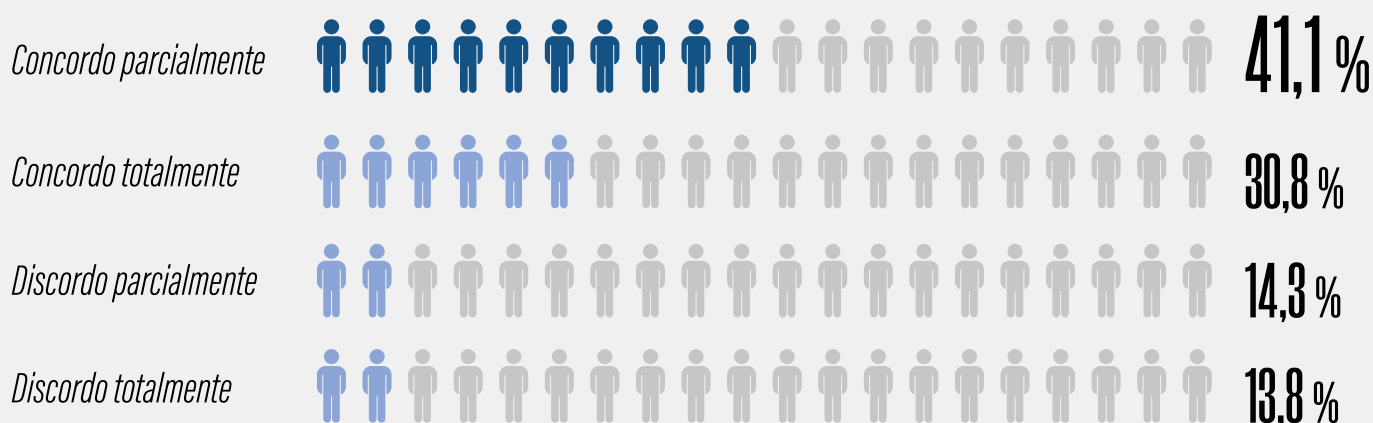
## 10) Os trabalhos de auditoria podem ser realizados na modalidade não presencial com a mesma assertividade, eficiência e eficácia.



A maioria dos respondentes, 75,4%, concordaram que os trabalhos de auditoria poderão ser realizados na modalidade não presencial com a mesma assertividade.

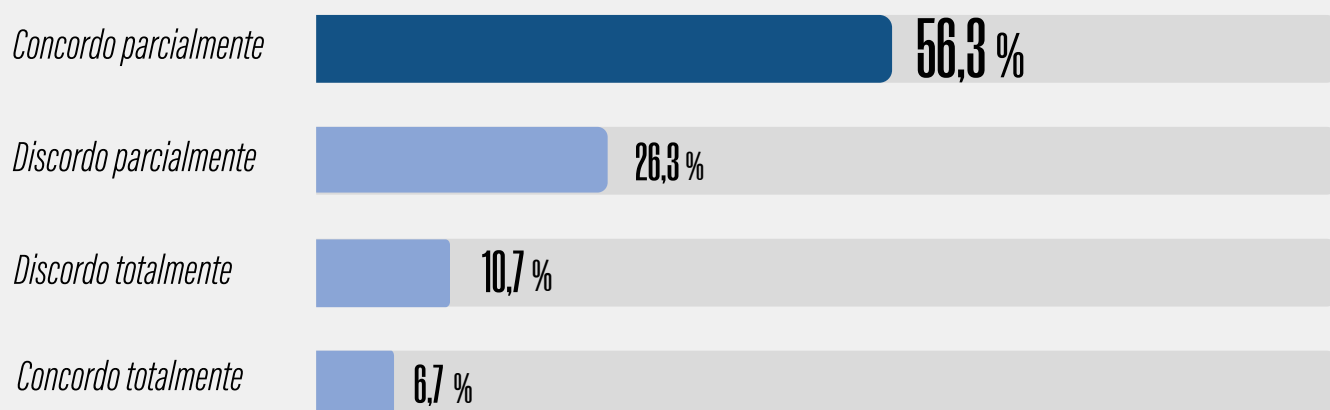


## 11) O atual cenário regulatório sobre proteção de dados impacta os trabalhos de auditoria.



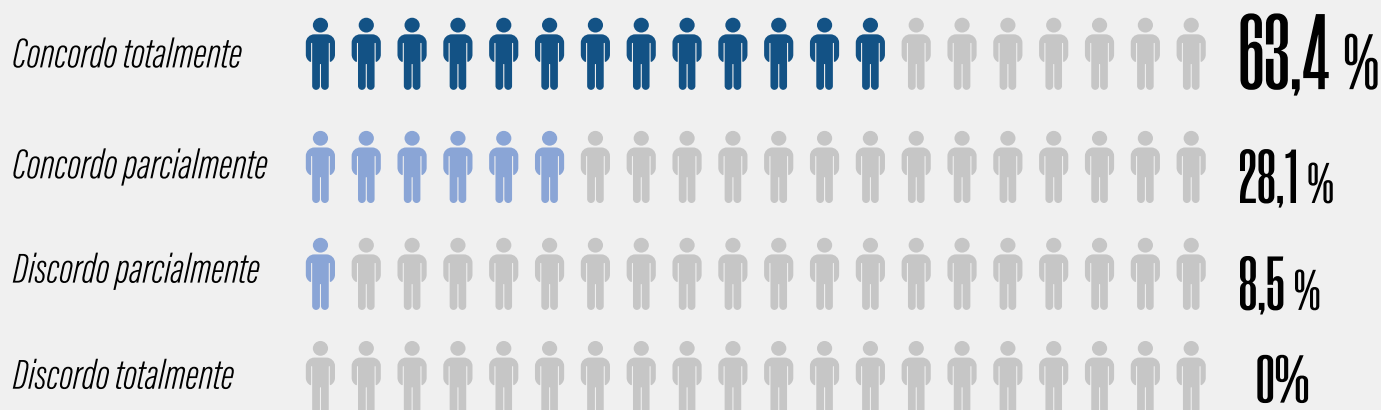
De acordo com o gráfico, 161 profissionais (71,9% dos respondentes) concordaram que a questão da proteção de dados impacta as atividades de auditoria.

## 12) É possível obter provas adequadas e suficientes na modalidade de auditoria remota (teletrabalho).



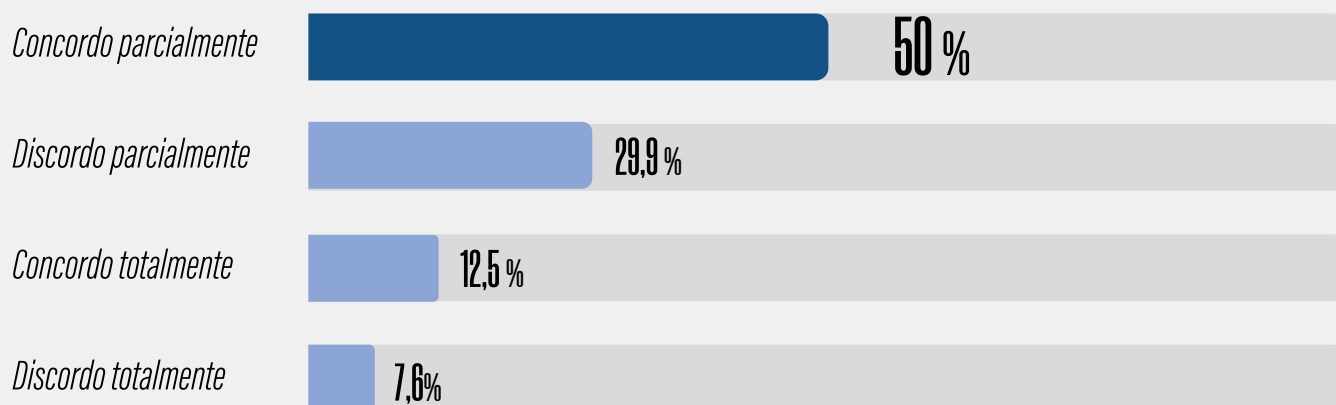
Verificamos que 82,6% dos participantes da pesquisa concordaram que é possível obter provas adequadas e suficientes com base em auditorias não presenciais. Todavia, é de salientar que 56,3%, ou seja, mais da metade dos respondentes, concordam apenas parcialmente.

### 13) A sociedade cada vez mais informada, empoderada e exigente produz reflexos no mundo corporativo e nos trabalhos de auditoria.



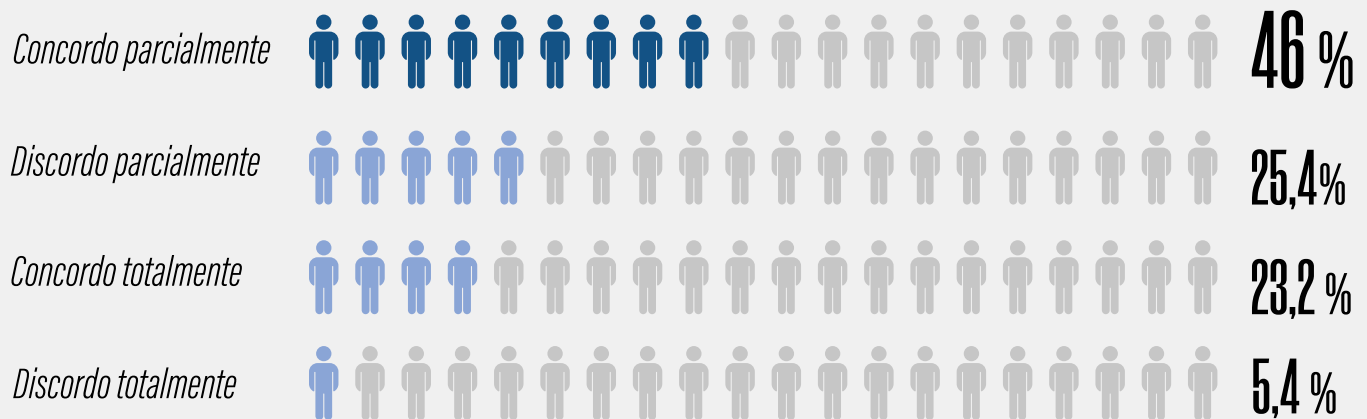
É possível aferir que 91,5% dos respondentes acreditam que a sociedade cada vez mais empoderada e exigente produzirá reflexos nos trabalhos de auditoria.

### 14) Os auditores estão preparados para lidar com temas como segurança da informação e avaliação de negócios digitais.



De acordo com o gráfico acima 62,5% dos respondentes concordaram que os auditores estão preparados para lidar com a segurança da informação e avaliação de negócios digitais.

## 15) Os auditores utilizam as tecnologias emergentes (Inteligência artificial, Big Data, Analytics) para manter a sua credibilidade e oferecer mais valor aos usuários dos seus relatórios.



O gráfico revela que 69,2% dos participantes da pesquisa concordaram que os auditores utilizam tecnologias emergentes para manter a credibilidade de suas atividades e oferecer mais valor aos usuários dos seus relatórios.

# COMENTÁRIOS SOBRE OS TEMAS DA PESQUISA

*Os textos são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores e estão organizados por ordem alfabética dos nomes.*

## A importância da agenda ESG

A agenda ESG é central atualmente para as organizações. É o desafio na busca de boas práticas com a forte tendência a apresentarem melhores resultados financeiros ao longo do tempo, ou seja, são também mais sustentáveis financeiramente. Trata-se também de uma mudança cultural e de capital humano, impactando na força de trabalho.

Assim, as auditorias internas são desafiadas a atuar no fomento, assessoramento e avaliação das políticas e processos revistos ou criados pelas organizações, especialmente naquelas que ainda não despertaram para essa fundamental agenda, sempre mantendo o foco em riscos. Para tanto, os auditores precisam rever e se necessário buscar habilidades e competências, e associar estas à capacidade de articulação com as diversas áreas envolvidas com environment, social and governance.

**Américo Martins**

Brasil 

Email: [americomartins@terra.com.br](mailto:americomartins@terra.com.br)

## Auditoria remota

Com a situação pandémica vivida atualmente, causada pelo vírus covid-19, foi necessário adaptar os procedimentos de auditoria. Por exemplo, passou a ser fundamental que o auditado partilhasse arquivos por via de e-mail e Drive, com os auditores, as reuniões e entrevistas começaram a ser efetuadas com recurso a videoconferências, através do Skype, Zoom, teams entre outras.

Esta adaptação, na opinião de diversos auditores, demonstrou alguns aspetos positivos. Um deles, a eficácia na revisão dos documentos. Contudo, algumas das áreas que envolvem, por exemplo fabrico e armazenagem de produtos, podem apresentar uma menor eficácia dado que, umas das formas do auditor reunir as evidências necessárias é através de uma videoconferência.

É possível afirmar, que as novas adaptações impostas aos procedimentos de auditoria, inicialmente, foram vistas como um constrangimento aos trabalhos de auditoria. Mas ao longo do tempo, e com o seu aperfeiçoamento, estas funcionalidades foram tornando-se mais eficazes do que as tradicionais. E assim, na minha opinião, podemos estar perante ao início da desmaterialização dos procedimentos de auditoria.

**Ana Mendes**

Portugal 

Email: [anaigmendes\\_97@hotmail.com](mailto:anaigmendes_97@hotmail.com)

## Importância do controlo interno para a continuidade das organizações

No cenário actual marcado pela agudização da volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade do mundo, e a crescente pressão sobre as organizações no sentido de encontrarem mecanismos de adaptação e ajustamento para garantirem a sua continuidade, é crucial voltar-se a atenção para a imprescindibilidade do controlo no ambiente organizacional, para, entre outras vantagens que proporciona, manter o senso de propósito nas pessoas da organização, consciencializando-as sobre a constante necessidade de clareza em relação aos objectivos, os meios adoptados para a gestão dos riscos ao alcance de tais objectivos, e o papel das pessoas em todo o sistema de controlo interno.

### **Artur Quicassa**

Angola 

Email: [artur.quicassa@minfin.gov.ao](mailto:artur.quicassa@minfin.gov.ao)

## Auditoria remota

Auditoria Remota também é uma arte. Exige conhecimento, habilidade e atitude, onde a transparência, independência e a objetividade são fundamentais para o êxito da mesma. Sendo que, a maior satisfação do auditor que se empenha e aplica o zelo profissional devido, é saber que as suas conclusões e opiniões, expressas em cada reporte de avaliação ou de consultoria, contribuem significativamente para melhoria das operações, tomada de decisão e acrescenta valor a organização.

### **Augusto Colica**

Luanda/ Angola 

Email: [augustocolica@gmail.com](mailto:augustocolica@gmail.com)

## Auditoria remota

A auditoria remota foi potencializada com a pandemia, que demonstrou a necessidade das equipes em desenvolverem esse pilar na caixa de ferramentas de auditoria. Nas auditorias remotas, a fase de planejamento torna-se crítica e faz-se necessário identificar pessoas-chave e confirmar com as partes interessadas a solicitação inicial de dados, isso evitará desperdício. No trabalho de campo o engajamento da equipe, formas de comunicação claras, reuniões de status são de extrema relevância. Ao final é importante realizar reunião de encerramento e adotar modelos de relatórios mais visuais e menos textuais, sem abandonar os elementos das normas da profissão.

**Daniel Hing**

Brasil 

Email: [daning78@gmail.com](mailto:daning78@gmail.com)

## Auditoria remota

A auditoria remota não é o resultado apenas de uma ampla disponibilização de tecnologia para adaptação de processos desenhados segundo uma lógica tradicional presencial. Trata-se, sim, de um novo modelo de trabalho que implica em mudanças nos relacionamentos interpessoais e institucionais com reflexos no clima e na cultura organizacional. Compreender os desafios e oportunidades desse processo de trabalho é fundamental para a superação do paradigma da fronteira territorial do trabalho.

**Daniel Matos Caldeira**

Brasil 

Email: [matoscaldeira@gmail.com](mailto:matoscaldeira@gmail.com)

## Auditoria remota

Assim como na auditoria in loco, o acesso imediato a documentos é o que garante o sucesso da remota. A tempestividade assegura ao órgão o desfecho de determinada análise.

Presume-se que os materiais preexistentes requeridos devem ser fornecidos imediatamente à equipe de auditoria, de modo que uma constatação tenha o legítimo respaldo.

Partindo do princípio que determinados registros preexistam e que o acesso é necessário para qualquer exame de conformidade, a transmissão intempestiva de documentações pode frustrar a veracidade de um achado. Ou seja, se uma planilha eventualmente é criada durante uma auditoria, ainda que não comprometa o relatório, pode gerar dúvidas à Alta Administração.

A aferição dos controles internos administrativos deve estar institucionalmente amparada por um método eficiente para obtenção de todos os papéis de trabalho necessários ao exame, de forma que as falhas possam ser precisamente caracterizadas.

Uma cultura organizacional embasada num regramento normativo que garanta uma troca eficaz de informações, enriquece as análises e aprimora o diálogo entre unidades e auditores.

**Douglas Alaor Franco Martins**

Brasil 

Email: [douglasmartins@tjsp.jus.br](mailto:douglasmartins@tjsp.jus.br)

## A Importância dos controles internos

A jornada para o alcance dos objetivos organizacionais requer a manutenção de controles internos efetivos que consigam reforçar o enfrentamento dos riscos associados ao negócio das instituições. Um ambiente que conserva um olhar atento à gestão de riscos e aos controles internos revela ganhos no processo de identificação das causas para os problemas enfrentados, como também contribui para a implantação de iniciativas mais concretas voltadas a melhorias dos processos e operações organizacionais. Os controles internos são fortes aliados à gestão, cooperam com a busca de excelentes níveis de conformidade às normas legais e, diante de sua importância, precisam ser constantemente aperfeiçoados.”

**Édson Sá Teles**

Brasil 

Email: [edson.teles@presidencia.gov.br](mailto:edson.teles@presidencia.gov.br)

## A importância da agenda ESG

Nas últimas décadas, o tema Sustentabilidade ganhou espaço na pauta de institutos ativistas que procuraram fomentar o engajamento das empresas, sem o êxito desejado. Diante das consequências reputacionais e financeiras de boicotes organizados por consumidores, na nova visão de mundo conectado, diante de escândalos provocados pelas irresponsabilidades das empresas, seus executivos optaram por compartilhar uma pequena parte dos lucros de suas empresas em uma Agenda ESG que minimize a possibilidade de novos escândalos e boicotes, bem como o fortalecimento de suas marcas para consumidores e investidores. Agora a Sustentabilidade encontrou seu caminho, por meio da geração de valor para os negócios. E nessa agenda, o “G” engloba todo o GRC+Auditoria como elementos chave para o sucesso das empresas.

**Fernando Macedo**

Brasil 

Email: [fernando.macedo@gmail.com](mailto:fernando.macedo@gmail.com)

## A importância da agenda ESG

A necessidade mundial de novos desafios para a sustentabilidade ambiental, econômica e social traz às organizações públicas e privadas um esforço de reengenharia em novas práticas estruturais e culturais para a sobrevivência de todos. Esses desafios impactam diretamente no trabalho do auditor, que como um dos pilares de sustentação corporativa passa a ser exigido a desenvolver habilidades muito mais amplas no conceito de sustentabilidade, visando identificar novas maneiras de reduzir custos, riscos e aumentar eficiência operacional e de gestão, revendo todas as políticas, normas, procedimentos e práticas corporativas e comparando-as com as melhores práticas do seu segmento.

**Flávio Macedo**

Brasil 

Email: [flavio.macedo@fmxconsultoria.com.br](mailto:flavio.macedo@fmxconsultoria.com.br)



## A importância dos controles internos

A função de auditoria interna é reconhecida classicamente como “instância de 3a linha” na dinâmica do sistema de controles internos organizacionais. A lógica das “linhas” remete a mecanismos que se complementam, a fim de oferecer garantia razoável de que uma organização cumpra seu propósito e seus objetivos, efetuando suas entregas (produtos, serviços) com integridade e sustentabilidade. A auditoria interna não é a “chefe” da 1a linha (que operacionaliza os controles dos processos de trabalho) ou da 2a linha (que supervisiona, assessora e monitora o gerenciamento de riscos). O papel da 3a linha é oferecer uma avaliação objetiva (focada no objeto de análise) sobre como os controles internos de 1a linha e a atividade de supervisão de 2a linha estão sendo conduzidas dentro da organização. A 3a linha, ao se reportar à instância máxima de governança (nomeadamente o Conselho de Administração), propicia que as atividades de 1a e 2a linha não sejam capturadas de forma inadequada pelos gestores executivos da organização. É bom para a 1a e 2a linhas que a auditoria interna atue com propriedade e seja uma voz segura e confiável dentro da organização. O sistema de controles internos organizacionais resultará em organizações mais resilientes e íntegras a partir da profissionalização das “linhas”, da atuação integrada e da retroalimentação das informações e relatórios produzidos pela auditoria interna. O ciclo virtuoso dos controles internos resulta de eficácia das 1as linhas, disciplina metodológica e capacidade de supervisão da 2a linha e habilidade de diálogo e de avaliação da 3a linha.

**Francisco Bessa**

Brasil 

Email: francisco.bessa@economia.gov.br

## Auditoria remota

A partir de 2020, a pandemia do COVID-19 aprofundou aquilo que já era uma necessidade em um mundo <sup>1</sup>BANI : o trabalho remoto. Na auditoria não seria diferente, auditorias remotas, que já eram realidade em auditorias de TI, passaram a ser regra em muitas organizações. Com a repentina aceleração da adoção dessa modalidade, novos desafios surgiram, tais como a comunicação com o cliente, a ausência de tecnologia necessária disponível e a coleta de evidências em algumas circunstâncias. Por outro lado, também emergiram vantagens, a exemplo do aprofundamento do uso da análise de dados, economia de recursos com a ausência de viagens e o uso de métodos ágeis que agregassem valor à auditoria e ao negócio.

<sup>1</sup>BANI, no acrônimo do inglês para Brittle, Anxious, Nonlinear, Incomprehensible. Em português: frágil, ansioso, não-linear e incompreensível.

**Franklin Carl**

Brasil 

Email: franklincarl@hotmail.com

## Continuidade das empresas

Quando falamos em continuidade de negócios e operações, vejo que a maioria das empresas ainda não dá a devida importância a este risco, principalmente pela complexidade do tema. O primeiro desafio está em identificar os cenários que poderiam levar a um incidente, que pode se tornar uma crise e posteriormente interromper a operação. Foca-se muito no impedimento de acesso às instalações e na interrupção dos sistemas tecnológicos, mas existem outras variáveis, como nos mostrou a Pandemia do Covid-19. Outro desafio é como estruturar a avaliação dos riscos identificados através dos cenários, com relação à probabilidade, um item mais intangível e o respectivo impacto. Por fim, destaco o desafio de como mapear as empresas para priorizar as áreas de atuação. Para isto, alguns pontos de reflexão para as empresas: Possui seus processos mapeados e estruturados? Sua cadeia de valor, caso exista, representa fielmente meu negócio? Áreas e/ou atividades críticas estão identificadas? Com certeza, conhecer bem a empresa e seu ambiente de atuação, é o primeiro passo e seu maior desafio.

**Heitor Paulo Zorzetto Filho**

Brasil 

E-mail: [heitor.filho@neoenergia.com](mailto:heitor.filho@neoenergia.com)

## A importância da agenda ESG

Segundo estudos realizados pelo The Boston Consulting Group (BCG) as organizações que têm boas práticas nos campos ambiental, social e governança apresentam resultados melhores ao longo do tempo.

Nesse sentido, as auditorias internas devem incluir em seus planos de capacitação temas como, por exemplo: aquecimento global, emissão de carbono, eficiência energética, gestão de resíduos, diversidade, engajamento, proteção de dados, relações de trabalho e boas práticas de governança. Esses conceitos vêm ganhando corpo em importantes fóruns internacionais. Portanto, preparar os auditores internos nesses temas é integrar o tema ESG no negócio das organizações.

**Jose Ebert Sousa de Queiroz**

Brasil 

Email: [ebert.queiroz@bcb.gov.br](mailto:ebert.queiroz@bcb.gov.br)

## Auditoria remota

Historicamente sempre defendemos que a melhor forma de fazer uma boa Auditoria era estar frente à frente com o Auditado, olhar nos seus olhos, sentir suas dores, respirar o mesmo ar que ele, tomar o mesmo cafezinho, enfim, usar da empatia para entender o cenário onde ele se encontra, sua estrutura de controles e de que forma a Auditoria poderia ajudá-lo a resolver seus problemas. Essa abordagem sempre funcionou muito bem e sempre trouxemos ótimos resultados, além de conquistar a confiança e o respeito do Auditado e da Administração.

Trazendo esse cenário para os dias de hoje, em meio à uma Pandemia, onde praticamente todas as áreas de back-office, nossos principais clientes/fornecedores internos, estão trabalhando de forma remota, o que fazer? Estamos perdendo força? Estamos ficando em segundo plano? A resposta é não! O Auditor sempre teve a capacidade de se reinventar e com uma curva de aprendizado muito rápida, dominar novos processos, novos ambientes, novos segmentos, novos desafios.

E no trabalho remoto não é/será diferente, mas é importante estar apoiado em tecnologia, como ferramentas de Data Analytics para execução de Auditorias e Monitoramento Contínuo, ferramentas de GRC que conectem o Auditor com o Auditado e com a Administração, criando sinergia, inclusive, com a primeira e segunda linha de defesa no gerenciamento dos riscos e controles da organização.

**Leandro Burba**

Brasil 


Email: [Leandro.burba@perinity.com](mailto:Leandro.burba@perinity.com)

## A importância dos controles internos

O controlo interno é de importância vital para o desenvolvimento da organização e concretização dos seus objetivos, uma vez que está relacionado com a filosofia da organização, com autoridade e responsabilidade, bem como com competências e compromisso, e que contribui para garantir que os processos e atividades ocorram dentro do pré-definido.

Havendo um controlo interno rigoroso diminui a probabilidade de ocorrência de erro ou fraude, o que significa poder dissuasor face a possíveis ações desfavoráveis à organização.

**Manuela Frederico**

Portugal 

Email: [mfrederico@esenfc.pt](mailto:mfrederico@esenfc.pt)

## A importância dos controlos internos

Na minha óptica os controlos internos são importantes para as empresas, pois garantem a eficiência e eficácia dos recursos investidos pelos acionistas.

Os controlos internos devem ser implementados observando-se os riscos identificados pelas organizações.

O ambiente de controlos internos é responsabilidade de todos na organização.

Bons controlos internos proporcionam melhores resultados financeiros, pois diminuem-se os riscos de desvios e de fraudes. Uma empresa com bons controlos internos tem mais condições de receber novos investimentos e cumprir os princípios desejados pela agenda ESG.

### **Mandjum Djata**

Guiné-Bissau 

Email: [djatamandjum@gmail.com](mailto:djatamandjum@gmail.com)

## A importância dos controlos internos

Os controlos internos são políticas e procedimentos que visam ajudar a prevenir as empresas de erros, fraudes e irregularidades. Qualquer empresa deve elaborar procedimentos com a finalidade de identificar quais controlos internos são mais apropriados para sua Empresa, tendo em conta a sua área de actuação.

Os controlos internos devem de forma regular ser revistos, como forma de garantir a sua operacionalidade e eficácia. Este procedimento é muito importante para qualquer empresa, pois hoje o mercado é dinâmico, novas tecnologias, novos sistemas, e o sistema está cada vez mais frágil. E como forma de se prevenir dos ataques cyberneticos, a constante revisão torna-se importante.

Com o Covid19, nesta componente dos controlos internos houve muita alteração nos procedimentos a seguir e fragilidade dos mesmos.

### **Márcia do Rosário**

Moçambique 

Email: [marciadineise@gmail.com](mailto:marciadineise@gmail.com)

## Auditoria remota

Resumidamente, podemos afirmar que a importância dos controlos internos, está ligada à garantia de que os processos vão se desenrolar da forma como foram concebidos, promovendo o melhor desempenho possível e mitigando riscos. Para que isso aconteça, a definição dos controlos deve se basear num estudo aprofundado dos processos internos, face aos objetivos a alcançar, sempre numa lógica de custo/benefício. Os controlos devem ser regularmente avaliados, garantindo que os mesmos se mantêm realmente apropriados.

Erradamente, algumas pessoas têm a visão de que investir em controlo é apenas um centro de custos ou uma obrigação legal. Pelo contrário, a existência de um sistema de controlo, eficiente e eficaz, está na base da sustentabilidade das empresas e é um excelente instrumento de gestão. Os auditores internos estão habilitados a agregar valor nesta temática!

**Marcos Albuquerque Peixoto**

Portugal 

Email: [marcosaspeixoto@hotmail.com](mailto:marcosaspeixoto@hotmail.com)

## A importância da agenda ESG

Os auditores devem se concentrar em atender as necessidades estratégicas e apoiar as Organizações em seu gerenciamento de riscos, controlos internos e governança, porém é de suma necessidade que entre os riscos mapeados seja considerado o comprometimento de sua Organização junto a agenda ESG, buscando pelas suas práticas alcançar níveis mais expressivos no mercado, tornando a empresa mais transparente, competitiva e relevante aos seus investidores, reguladores e outros stakeholders. O papel do auditor interno é conectar essas preocupações e demonstrar a alta administração que a adoção dos critérios ESG para a governança ajuda a assegurar melhores práticas de controlos e processos, estabelecendo padrões mais elevados de gestão do negócio e compliance com regulamentações.

**Nathani Franklin**

Brasil 

Email: [nathyfranklin@hotmail.com](mailto:nathyfranklin@hotmail.com)

## Tecnologias emergentes para auditoria

A evolução tecnológica tem trazido desafios e oportunidades para os auditores. A adoção de tecnologias como a Inteligência Artificial, trouxe a possibilidade de encolhimento de postos de trabalho, dado o seu potencial de redução da necessidade de auditores para realização de testes repetitivos. Por outro lado, sua lógica baseada em algoritmos e dados, demanda que sejam garantidos não apenas a integridade e confiabilidade dos dados, mas também que estes sejam obtidos de forma ética. Este cenário pode representar o surgimento de posições que exigem habilidades que vão além do mero domínio de ferramenta tecnológica e normativo, como comunicação e relacionamento interpessoal, que devem fazer parte do plano de capacitação de todos os auditores.

**Robson Ribeiro Rangel dos Santos**

Brasil 

Email: [robsonrangel@hotmail.com](mailto:robsonrangel@hotmail.com)


## A importância dos controlos internos

As operações das organizações estão sujeitas aos riscos inerentes às suas atividades o que, desde logo, pressupõe a necessidade de um sistema de controlo interno robusto que garanta a prossecução dos objetivos da entidade. Quanto mais seguro for esse sistema de controlo interno mais facilitado será o trabalho do auditor interno.

Dada a sua importância, é fundamental que a auditoria interna avalie sistematicamente a sua eficácia face aos objetivos traçados, assim como o grau de interiorização do mesmo na cultura organizacional. Quanto mais enraizado estiver, melhor preparada está a entidade para fazer face ao inesperado e reagir de forma a minorar o impacto que novos acontecimentos possam ter no negócio.

No caso de acontecimentos imprevisíveis, como foi o caso da pandemia COVID 19, se os controlos internos funcionarem de forma adequada, ainda que não se apliquem diretamente aos novos riscos que surgem, servirão de alerta para que a instituição se aperceba e possa, a tempo, desenhar e implementar novos mecanismos de controlo interno e deste modo minimizá-los e/ou mitigá-los.

**Sónia Cruz**

Portugal 

Email: [scruz@ipoporto.min-saude.pt](mailto:scruz@ipoporto.min-saude.pt)

## A importância da agenda ESG

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e a definição dos Limites do Planeta constituem grandes referenciais no suporte às estratégias do futuro. O sucesso da sua efetiva implementação depende da capacidade destes referenciais serem adotados transversalmente, envolvendo os governos dos territórios, os diferentes atores políticos, institucionais e a própria sociedade civil.

É, assim, inevitável que todas as organizações sejam chamadas a contribuir para a implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

A expectável repercussão destes ODS nos objetivos estratégicos e operacionais das organizações traz novos desafios ao Auditor Interno, enquanto catalisador da mudança positiva, inovadora, eficaz e eficiente dos processos de gestão de risco, de controlo e de governação das organizações.

### **Sónia Silva**

Portugal 

Email: [soniasilva2535@gmail.com](mailto:soniasilva2535@gmail.com)

## Continuidade dos negócios

A Gestão da Continuidade de Negócios (GCN) é muito mais abrangente do que apenas “ter planos de continuidade”. Mesmo no caso de organizações de menor porte e com menos recursos, a criação de um comitê de continuidade de negócios com profissionais multidisciplinares pode ser um caminho factível.

Considerando que não é possível escolher quais os tipos de problemas que iremos enfrentar, podemos nos antecipar quanto à forma como responderemos. Aplicar métodos consistentes para lidar com as adversidades pode ser o divisor de águas na existência de uma companhia. Minimamente, deve-se ter os processos mapeados, aplicar o BIA (Business Impact Analysis), identificar os processos críticos, dispor de planos de continuidade operacional para os processos críticos, planos de resposta a incidentes e de recuperação de desastres, além, é claro, de testá-los – do contrário, os efeitos poderão ser desastrosos.

### **Tiago Souza**

Brasil 

Email: [tiagosjdr@gmail.com](mailto:tiagosjdr@gmail.com)

## Tecnologias emergentes

A tecnologia está a evoluir a um ritmo desenfreado, alguns setores não estão a conseguir acompanhar esta evolução. Estima-se que a informação processada mundialmente nos últimos 2 anos representa 90% do total de informação alguma vez criada (Reis, 2020). Assim não interessa qual empresa ou negócio a tecnologia é essencial para o futuro das empresas. A implementação das tecnologias nas empresas é desafiadora e tem pontos positivos como: mais eficiência nas operações, melhor comunicação com cliente e mais capacidade de investigação, bem como a redução de custos de produção e administrativos.

O desafio das empresas no mercado cada vez mais exigente é minimizar o impacto negativo da implementação das TICs como: situações de cibersegurança e falhas da tecnologia.

**Veronika Sokotnyuk Neves**

Portugal 

Email: nika2592@gmail.com

## Tecnologias emergentes

Atualmente, cada vez mais, conceitos novos e realidades disruptivas são parte do nosso dia a dia, principalmente quando se trata de Tecnologias Emergentes. Mobile, IoT, Clouding, Inteligência Artificial, RPA, Blockchain, Impressão 3D, são vários dentre tantos exemplos que nos trazem desafios permanentes pelo simples fato de que com novas realidades temos novos resultados e por consequência novos riscos e oportunidades.

Nunca foi tão mandatório, principalmente para nós profissionais de auditoria, riscos e compliance, abraçarmos esse novo contexto como inevitável e aceitarmos que a transição do digitalizado para o digital já aconteceu.

Que possamos nos adaptar cada vez mais, e continuar agregando valor as organizações como protagonistas de um mundo novo.

**Vladimir Mendes Queiroz**

Brasil 

Email: vladimirqueiroz@hotmail.com



## Importância dos controles internos

O controle interno tem um caráter preventivo, que auxilia em uma gestão de sucesso, na medida em que diminui a vulnerabilidade da organização.

Se as atividades da empresa não estão a ser executadas de acordo com os objetivos da organização, significa que precisa-se investir em controle interno. O sistema de controle interno é fundamental para a gestão da organização, pois vai determinar procedimentos e normas que visam organizar a empresa e fazer com que todos os processos internos sejam de acordo. Com isso, evita-se fraudes, erros, crises e prejuízos, pois geram dados seguros que permitem identificar falhas e reverter o problema antes de por em risco a empresa.

**Yolanda Machado**

Angola 

Email: yolanaelizath@gmail.com

## Tecnologias emergentes para a auditoria

A tecnologia tem moldado a forma como as instituições têm desenvolvido os seus negócios e aperfeiçoando os seus processos. A auditoria interna não está alheia a todo o processo de transformação digital. O conhecimento do negócio a auditar passa essencialmente por perceber este mundo novo que nos bate à porta. Conceitos como cloud computing deixaram de ser novos para dar lugar: (i) à inteligência artificial/machine learning para a previsão e suporte à tomada de decisão; (ii) RPA – Robotic process automation para a melhoria da eficiência e eficácia dos processos; (iii) Blockchain e conceitos de criptografia, muito para além das bitcoins, mas também para (iv) processos associados à privacidade, proteção de dados e segurança da informação.

A tendência é que o próprio processo de auditoria interna passe a ser cada vez mais baseado em tecnologia. Demonstra-se pela aposta em procedimentos analíticos e na auditoria contínua (data analytics/continuous monitoring). Competências reforçadas precisam-se, e a tendência é notória já nos processos de diversas certificações. É uma realidade, por isso não vale a pena perder o comboio do conhecimento.

**Yuri Duarte Spencer**

Cabo Verde 

Email: yurispencer@gmail.com

# Tecnologias Emergentes:

## Plataforma de apoio à gestão pública digital

No contexto de Países de Língua Portuguesa e no mundo, com bilhões de cidadãos e instituições públicas finalmente já sensibilizados dos benefícios da mudança para o digital em escala, como os auditores podem aproveitar essa oportunidade para facilitar mais transformações digitais atuais e futuras da gestão pública? Auditores de controle interno e externo recomendarem aos gestores públicos a liderança dessa transformação é parte relevante da resposta, que também requer outros fatores.

Na minha visão, uma boa prática para induzir essa transformação é a adoção de Tecnologias Emergentes como Plataformas de Apoio à Gestão Pública Digital, a exemplo dos casos na Coreia do Sul [4], Singapura [2], EUA(Utah) [1], Espanha [3] e Uruguai [5].

Três eixos estruturam esse tipo de Plataforma: gestão de relacionamento com cidadãos, gestão de área meio e gestão de área fim. A primeira se associa com Citizen Relationship Management - CiRM, segundo Larsen e Milakovich (2005). Servir de ponto único de acesso, para resolver necessidades de forma digital, de forma simples, fácil e rápida, é um diferencial desse tipo de plataforma.



Figura 1 - Plataforma de Apoio à Gestão Pública Digital. Elaborada pelo autor.

Dessa forma, acredito que nós, auditores, induziremos efetividade e transparência de políticas públicas, combate à corrupção, cultura de menos orgulho e egoísmo e mais humildade e pensamento no cidadão, e, portanto, vivenciaremos relações individuais, institucionais e internacionais com mais paz, qualidade de vida e desenvolvimento econômico, social e político com equilíbrio e harmonia.

**Tiago Marafante Lins de Souza** Email: [tiagolins2312@gmail.com](mailto:tiagolins2312@gmail.com)  
 Brasil 

Referências:

[1] UTAH Department of Technology Services (2020). Utah Digital Government Technology Platform. 2020. Disponível em: <https://dts.utah.gov/standards/digitaltransformation/digital-government/utah-digital-government-technology-platform>, acesso em 01/outubro/2021.

[2] Inside Singapore's plans to digitalise education, <https://govinsider.asia/citizen-centric/inside-singapores-plans-to-digitalise-education/>

[3] Platforms of Digital Government in Spain (Madrid, Málaga, Albacete e La Roda) <https://sede.madrid.es/portal/site/tramites/menuitem.eb8b2522792ec841a1c1a1c184f1a5a0/?vgnnextoid=d6e537c190180210VgnVCM100>

[4] Platforms of Digital Government in South Korea, [https://www.klid.or.kr/eng/section/content/content.html?PID=e\\_vision](https://www.klid.or.kr/eng/section/content/content.html?PID=e_vision) [https://www.klid.or.kr/eng/section/content/content.html?PID=e\\_task1](https://www.klid.or.kr/eng/section/content/content.html?PID=e_task1)

[5] Platforms of Digital Government in Uruguay <https://www.gub.uy/agencia-gobierno-electronico-sociedad-informacion-conocimiento/politicas-y-gestion/programas/cooperacion-interior>



AUDITORES PLP

## Fale conosco

Email: [contato@auditoresplp.org](mailto:contato@auditoresplp.org)

LinkedIn: [Comunidade de Auditores PLP](#)

Site: [auditoresplp.org](http://auditoresplp.org)

Instagram: [@auditoresplp](#)

